

**AJES - FACULDADE NOROESTE DO MATO GROSSO
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**O ATLETISMO COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO AMBIENTE
ESCOLAR DE JUÍNA/MT**

Autor: Hiago Ferreira Dias

Orientador: Professor Me. Lindomar Mineiro

JUÍNA/2016

**AJES - FACULDADE NOROESTE DO MATO GROSSO
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**O ATLETISMO COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO AMBIENTE
ESCOLAR DE JUÍNA/MT**

Autor: Hiago Ferreira Dias

Orientador: Professor Me. Lindomar Mineiro

*“Trabalho apresentado como exigência
parcial para a obtenção do título de
Licenciado em Educação Física à AJES
– Faculdade Noroeste do Mato
Grosso”.*

JUÍNA/2016

AJES - FACULDADE NOROESTE DO MATO GROSSO

BANCA EXAMINADORA

Prof^a.Ma. Ana Freire Macedo Ribeiro

Prof^a.Esp. Carine Silvestrim Hermes

ORIENTADOR

Professor: Me. Lindomar Mineiro

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me proporcionar a chance de adquirir um curso de ensino superior, agradeço a minha família por me incentivar a estudar e me apoiar durante todo esse período.

Agradeço à minha esposa que sempre foi o meu braço direito e sempre me ajudou nas dificuldades encontradas pelo caminho e que não me deixou abandonar a faculdade presencial por uma à distância.

Agradeço ao meu orientador Lindomar Mineiro pela orientação e a paciência durante todo o processo de desenvolvimento da monografia.

Agradeço aos meus professores pelo conhecimento compartilhado.

Agradeço à professora Ana Ribeiro que durante algumas aulas dirigiu palavras de motivação fazendo com que eu enxergasse a vida e as oportunidades de maneira diferente e valorizando-as.

DEDICATÓRIA

Dedico a minha avó Luzineide Ferreira de Oliveira que me criou, e desde o início sempre acreditou na minha vitória. E a minha esposa Carina Menegat por toda ajuda, incentivo e apoio.

“A persistência é o menor caminho do êxito”.

- Charles Chaplin

RESUMO

Introdução: O atletismo é uma modalidade esportiva que engloba o bloco de conteúdos propostos à Educação Física Escolar. Este esporte é essencial que seja desenvolvido nas aulas por apresentar movimentos básicos do ser humano, como correr, saltar, lançar e arremessar, além de ser a base para os demais esportes. **Objetivos:** Analisar a inserção do atletismo, nas aulas de Educação Física, nas escolas da rede estadual de ensino do município de Juína – MT. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo de caráter observacional descritivo exploratório. Os dados foram coletados por intermédio de um questionário criado pelo pesquisador. A amostra compôs-se de oito professores das escolas da rede estadual de ensino fundamental. Os dados foram analisados de maneira quantitativa por meio de estatística descritiva. Utilizou-se o *software Microsoft Excel* para a tabulação dos dados, e os valores foram expressos em gráficos. **Resultados:** Pode-se constatar que o esporte é o conteúdo trabalhado por todos os professores (n=8). O atletismo está inserido no planejamento de 75% dos professores (n=6). A maioria deles encontram dificuldades em trabalhar o atletismo na unidade de ensino que lecionam (87 %), principalmente pela falta de materiais específicos e espaços adequados. Na perspectiva dos professores o esporte atletismo é bem aceito pelos alunos. **Conclusão:** Foi possível constatar que o atletismo está presente no planejamento curricular dos professores, no entanto alguns aplicam em suas aulas (n=5). Assim, pode-se dizer que o esporte é bastante propagado nas escolas pesquisadas. Porém, há algumas dificuldades como falta de materiais específicos e locais apropriados que dificultam seu desenvolvimento.

Palavras-chave: atletismo, professores, educação física escolar

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Conteúdos mais trabalhados por oito professores de Educação Física Escolar no decorrer do ano.....	22
Gráfico 2. Utilização do atletismo nos planejamento de ensino	23
Gráfico 3. Nível de dificuldades encontradas para se trabalhar o atletismo	24
Gráfico 4. Dificuldades encontradas pelos professores.....	25
Gráfico 5. Modalidades mais trabalhadas	26
Gráfico 6. Aceitação dos alunos.	27

LISTA DE ABREVIATURAS

CBAT	– Confederação Brasileira de Atletismo
CONFED	– Conselho Federal de Educação Física
PCN's	– Parâmetros Curriculares da Educação
TCLE	– Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	10
1.2 PROBLEMATIZAÇÃO	12
1.3 OBJETIVOS.....	12
1.3.1 OBJETIVO GERAL.....	12
1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	12
1.4 DELIMITAÇÃO DO TRABALHO	12
1.5 JUSTIFICATIVA.....	13
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
2.1 ATLETISMO: ORIGEM DE UM ESPORTE QUE MEDE OS LIMITES HUMANOS.....	14
2.2 O ATLETISMO E OUTROS ESPORTES.....	14
2.3 CARACTERÍSTICAS DO ATLETISMO	16
2.4 CARACTERÍSTICAS DO ATLETISMO ESCOLAR.....	16
3 METODOLOGIA	20
3.1 TIPO DE ESTUDO	20
3.2 LOCAL DE ESTUDO	20
3.3 AMOSTRA	20
3.3.1 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	20
3.4 PROCEDIMENTO DE COLETAS DE DADOS	20
3.5 ANÁLISE DOS DADOS	21
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	22
5 CONCLUSÃO	28
REFERÊNCIAS.....	29
APÊNDICES	33
ANEXO	35

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

A Educação Física é uma disciplina fundamentada nas concepções de corpo e movimento, e na escola ela integra o aluno a Cultura Corporal de Movimento. Esta área é caracterizada pelo jogo, esporte, lutas, dança, e ginástica que englobam o bloco de conteúdos proposto para as experiências nas aulas de Educação Física Escolar. Assim, forma-se o cidadão que irá produzir, reproduzir e transformar seus aprendizados em benefício da melhoria da qualidade de vida e exercício crítico da cidadania (BRASIL, 1997; DARIDO, 2014; CONFEF, 2008).

De acordo com Darido (2014), a Educação Física tem como objetivo principal formar cidadãos integrados à Cultura Corporal de Movimento com base em conteúdos produzidos nas dimensões atitudinais, conceituais e procedimentais que devem ser vivenciados e contextualizados baseados em elaborações e reflexões críticas e complexas.

Daolio (1996) diz que nesta perspectiva cultural na qual a Educação Física esta integrada, cabe ao professor criar oportunidades, aos alunos, de acesso a Cultura Corporal de Movimento, mantendo sempre a relação entre o aluno e o contexto cultural onde estão inseridos, pois assim haverá o aumento de participação dos alunos nas aulas.

A Educação Física atua em diferentes movimentos e práticas desenvolvidas pelo homem no decorrer de sua história: os esportes, as danças, os jogos, as ginásticas e as lutas (DAOLIO, 1996).

A história do homem é uma historia de cultura. Desde sempre, o ser humano, a produziu. Tudo o que se faz está contextualizado no aspecto cultural, produzindo e reproduzindo cultura (BRASIL, 1997).

Podemos abordar cultura desde o homem pré-histórico que com seus costumes deu origem ao esporte mais antigo que conhecemos: o atletismo. A história do atletismo acompanha o homem desde os tempos dos nossos ancestrais, e sua prática primitiva ajudou na luta pela fuga dos predadores e na busca por alimentos, pois para isso era preciso correr, saltar obstáculos e lançar objetos.

Precisamente por aprimorar as habilidades básicas de correr, saltar e lançar, o homem garantiu sua história segundo informações fornecidas pela Confederação Brasileira de Atletismo – CBAT.

A partir desta premissa, o atletismo é considerado um dos conteúdos essenciais a ser desenvolvido nas aulas de Educação Física por ser elaborado com base nos movimentos básicos do ser humano (ROLIM; COLAÇO, 2000).

Nos Parâmetros Curriculares da Educação (PCN's), encontram-se os conteúdos propostos a serem trabalhados pela Educação Física Escolar, o atletismo faz parte do grupo dos esportes e, sobretudo, engloba o grupo dos esportes mais tradicionais existentes (BRASIL, 1997). Este esporte apresenta um amplo conhecimento, que certamente poderiam contribuir para a formação do aluno (PRADO; MATTHIESEN, 2007).

Apesar da importância atribuída ao atletismo, Matthiesen (2005), diz que o atletismo é um conteúdo que tem sido pouco trabalhado nas aulas de Educação Física, esta por sua vez, tem enfatizado os jogos e esportes coletivos, principalmente nas turmas do 6º ano ao Ensino Médio.

Como constatado por Calvo; Oliveira e Silva (2005; 2006; 2005), há uma grande negligência do conteúdo atletismo por parte dos professores, seja por falta de espaço adequado, materiais apropriados ou conhecimentos sobre o esporte.

Assim, segundo Matthiesen et al. (2008), nem sempre o que é específico da Educação Física é trabalhado em qualquer lugar. Ao abordar um conteúdo nas aulas é preciso desenvolvê-lo de maneira que ele possa ser explorado por aqueles que desfrutam de seu conhecimento. Deste modo, ao trabalhar o atletismo na escola deve-se levar em conta as particularidades de cada local, adequando-o da melhor maneira possível para o público que será atingido.

Desta forma, Santos e Matthiesen (2013) dizem que para trabalhar atletismo na escola, não é necessário ensinar somente as técnicas dos movimentos, as capacidades físicas ou habilidades básicas, mas enfatizar a presença do esporte na cultura, as transformações ao longo da história e dificuldades de difundi-lo.

1.2 PROBLEMATIZAÇÃO

Ao realizar um projeto voltado ao atletismo em uma escola estadual de Juína - MT, com turmas do 6º ao 9º ano, um aluno indagou-me com a pergunta: o que era atletismo. Logo se pode perceber que tal conteúdo era pouco ou nada difundido naquele ambiente. Nesta perspectiva, o interesse em saber como o atletismo era ensinado nas escolas deste município, uma vez que alunos do 6º ao 9º ano já deveriam ter passado por experiências com este esporte.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 OBJETIVO GERAL

Analisar a inserção do atletismo, nas aulas de Educação Física nas escolas da rede estadual de ensino do município de Juína – MT.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Identificar os fatores que interferem na prática do desenvolvimento do atletismo nas aulas de Educação Física Escolar;
- b) Verificar a presença do atletismo como conteúdo da disciplina de Educação física nos planejamentos das unidades escolares;

1.4 DELIMITAÇÃO DO TRABALHO

Este trabalho restringe-se à difusão do conteúdo atletismo em escolas públicas estaduais da rede urbana de ensino de Juína – MT. Desta forma a pesquisa foi realizada somente com professores formados em Educação Física e atuantes em turmas do 6º ao 9º ano.

1.5 JUSTIFICATIVA

O atletismo é o esporte mais antigo praticado pelo homem, partindo da premissa que para a sobrevivência os nossos ancestrais utilizavam a prática de correr, saltar e lançar para ir à caça de alimentos.

Apesar de ser um esporte antigo e que trabalha o desenvolvimento da cultura corporal do movimento, pouco se encontra nas aulas de Educação Física Escolar em um contexto geral. Logo o interesse em saber como o mesmo é trabalhado no âmbito escolar do município de Juína – MT.

Assim, este trabalho contribuirá para a identificação da aplicação do atletismo para as crianças, enquanto conteúdo escolar, pelos professores de educação física do município da rede estadual.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ATLETISMO: ORIGEM DE UM ESPORTE QUE MEDE OS LIMITES HUMANOS.

Descrever as origens do atletismo é o mesmo que liga-las as origens do ser humano. Correr, saltar e arremessar são aptidões naturais do homem desde o tempo das cavernas, ou seja, mesmo sem intenção já faziam a prática do atletismo para sobreviverem, uma vez que, utilizavam esses recursos para caçar, pescar ou fugir de presas. Tão logo, essas aptidões naturais difundiram o atletismo como a manifestação esportiva mais antiga do mundo (BRASIL, 2016a; COLLI, 2004).

O atletismo vem sendo praticado há pelo menos cinco mil anos, praticado entre os egípcios e civilizações asiáticas, antes mesmo dos gregos que fizeram os primeiros registros da prática de provas atléticas nos Jogos Olímpicos de 776 a.C (BRASIL, 2016a, 2016b).

Até os jogos de 708 a.C, as provas de corridas eram as celebrações máximas dos Jogos Olímpicos, a partir de então foram introduzidas mais modalidades como lançamentos e saltos (COLLI, 2004).

As disputas do atletismo perderam força após a invasão dos Romanos na Grécia (456 a.C.) que tornaram as competições em disputas de combates. Somente no século XIX, quando começaram a inseri-lo em academias militares e escola como parte dos programas educacionais foi que o atletismo voltou a ganhar força e após ser disputado na primeira edição dos Jogos Olímpicos da Era Moderna, em 1896, tornou-se um esporte bastante conhecido e apreciado (BRASIL, 2016a).

2.2 O ATLETISMO E OUTROS ESPORTES

Por representar os movimentos básicos do ser humano, o atletismo é considerado o esporte-base dos Jogos Olímpicos para os demais esportes (CBAT, 2008; DUARTE, 2004). Segundo Barão de Coubertian apud Colli (2004) “É possível realizar uma Olimpíada só com provas de atletismo, porém é impossível com todos

os outros esportes, sem o atletismo”. Nas Olimpíadas Rio 2016, das 308 provas presentes no evento 47 são modalidades do atletismo (BRASIL, 2016a).

O atletismo esta presente em todos os esportes coletivos: no futebol, no basquetebol, no handebol, no voleibol, assim como inúmeras outras modalidades esportivas.

No decorrer de uma aula voltada para esportes tradicionais (basquetebol, futsal, handebol, e voleibol), conteúdo clássico das aulas de Educação Física (SILVA; DAGOSTIN; NUNEZ, 2009), o atletismo aparece de maneira oculta, dado que atos de correr, saltar, lançar e arremessar estão sempre presentes em aulas com conteúdos voltados às praticas coletivas. Logo, alunos praticam os movimentos do Atletismo, e por vezes muitos não sabem da existência do mesmo.

Assim, Matthiesen (2006) diz que para desenvolver o atletismo tem que trabalhá-lo atendendo os seus movimentos específicos e as habilidades de correr, saltar, arremessar e lançar devem ser contextualizadas de acordo com as especificidades de cada prova do atletismo.

As habilidades motoras de base como correr, saltar, arremessar e lançar estão presentes na maioria das modalidades esportivas. Essas habilidades são compreendidas como movimentos naturais do ser humano (KIRSCH; KOCH; ORO 1984 apud CITADELLA, 2014).

Complementando ainda o pensamento de Kirsch, Koch e Oro (1984 apud CITADELLA, 2014), os movimentos marcantes deste esporte tornam-se necessários para o desenvolvimento dos movimentos específicos dos demais esportes. No handebol, o arremesso é fator primordial para um bom desenvolvimento do jogo, visto que a finalidade do esporte é marcar gols com a mão, ato este feito através do arremesso. Assim, como no futebol, uma boa corrida associada a uma técnica de chute é o que basta para a realização de um gol, ou no voleibol, quando um jogador realiza um ataque, um bom salto é imprescindível para uma jogada de sucesso.

2.3 CARACTERÍSTICAS DO ATLETISMO

O atletismo é um esporte que inclui inúmeras modalidades, em seu formato moderno têm-se as provas de pista, de campo, provas combinadas, pedestrianismo, Cross country e marcha atlética (CBAT, 2008).

As provas de pista envolvem as corridas de velocidade, fundo, meio-fundo, revezamento e com barreiras. No campo ocorrem as provas de saltos, lançamentos e arremessos. As provas combinadas são marcadas pelo decatlo (um conjunto de 10 provas realizadas somente pelos homens) e heptatlo (contendo 07 provas realizadas somente por mulheres). O pedestrianismo é caracterizado pelas corridas de rua. O Cross Country é um tipo de corrida que ocorre em terrenos acidentados e por fim a marcha atlética, uma corrida que tem início e fim no estádio, mas boa parte de percurso acontece nas ruas.

Segundo Oliveira (2006), o atletismo é de grande importância para o aumento da capacidade e rendimento físico geral. Por meio dele é possível desenvolver as qualidades físicas básicas como flexibilidade, força, resistência, velocidade e agilidade, assim como o aperfeiçoamento da coordenação geral do organismo.

2.4 CARACTERÍSTICAS DO ATLETISMO ESCOLAR

O atletismo inclui as práticas do correr, saltar e arremessar/lançar. Essas práticas foram criadas pelo homem. O seu desenvolvimento e evolução são consequências da elaboração cultural (SOARES et al., 2009). Marques e lora (2009) colocam que a criança que executa esses movimentos na escola com as aulas de Educação Física, terá a oportunidade de aperfeiçoá-los.

Para a prática do atletismo nas instituições escolares não necessariamente precisa ser cobrado às técnicas corretas de execução dos movimentos, de acordo com Marques e lora (2009) a temática do correr, do saltar e do lançar compromete os participantes com os aspectos formais das experiências corporais e do movimento que o sistema orientado da competição exige. Por meio das práticas presentes no atletismo, o correr, o saltar e o lançar significa percorrer uma distância

o mais rápido possível; saltar o mais longe e alto possível ou, ainda, lançar o mais longe possível. Dessa forma, para o aluno, o correr implica uma redução do tempo, no lançar um aumento da distância a ser alcançada e no saltar um aumento na altura e distância saltada.

Quando trabalhado nas escolas, em muitos casos, os professores prezam pela aplicação de uma aula voltada para o treinamento esportivo, com séries, repetições, intensidades, o que acaba sendo desgastante e desmotivador para os alunos. A força, a resistência e a velocidade são fatores imprescindíveis neste esporte, mas para que este esporte torne-se atrativo aos alunos deve-se trabalhar de maneira lúdica para proporcionar um divertimento e interesse em saber mais sobre o esporte (MIRANDA, 2012).

Segundo Citadella (2004), ao trabalhar o atletismo em ambiente escolar, os professores não devem oportunizar a prática só aos mais rápidos, os habilidosos ou os mais fortes. Este esporte se sobrepõe aos demais quando se trabalha a competição entre os colegas. Ao contrário do que ocorre nos jogos coletivos que vence a equipe que se sair melhor, no atletismo à competição pode ser consigo mesmo.

Baseado na ideia de que para eu ser melhor tenho que vencer a mim mesmo, as práticas do atletismo possibilitam isto, pois não é preciso, necessariamente, que os professores trabalhem as corridas, os saltos ou os arremessos em forma de competição com os colegas, mas sim com o objetivo de a cada tarefa realizada bater o próprio recorde.

Assim como se vê na preparação dos atletas de alto rendimento, no qual não somente se preparam para vencer o adversário, como para quebrar o recorde que eles mesmos realizaram em competições anteriores. Podemos citar Usain Bolt como uma referência para os alunos, que durante as os Jogos Olímpicos Rio 2016, não treinou somente para conquistar a terceira medalha de ouro olímpica, mas também para bater o recorde, nos 200 metros, de 19 segundos e 19 centésimos, estabelecido por ele mesmo no Mundial de Berlim 2009 (GONÇALO JUNIOR; GARCIA, 2016).

Desta forma, fica possível a integração de todos os alunos, principalmente aqueles mais retraídos, que muitas vezes correm das aulas de Educação Física por não serem tão habilidosos em esportes coletivos.

O atletismo faz parte dos conteúdos esportivos das aulas de Educação Física, e de acordo com o estudo de Silva (2012), é o conteúdo mais presente nos planejamentos de aula dos professores, mas que as aulas se resumem ao ensino apenas dos esportes tradicionais: futsal, voleibol, handebol e basquetebol.

Uma verdade muito bem colocada por Betti (1999) é que os professores não estão abertos a novas propostas de ensino, ofertando aos alunos sempre os mesmos conteúdos ano após ano. Um ano letivo é dividido em quatro bimestres e os conteúdos organizados na grade curricular dos alunos ficam entre os esportes coletivos. O mesmo autor enfatiza ainda que se for cumprido o que esta no papel ao menos ao final do ano o aluno ira aprender quatro modalidades, isto quando não trabalha apenas uma.

Segundo Rosário e Darido (2005), os professores são bastante influenciados pela abordagem esportivista e restringem os conteúdos da Educação Física aos esportes tradicionais. Os autores colocam ainda que muitas vezes estes esportes são trabalhados de forma aleatória e sem sistematização.

Betti (1999) indaga-se ainda o porquê desta visão de ensino dos professores e uma de suas respostas é acreditarem que os alunos não se interessariam em aprender conteúdos diferentes.

O atletismo é visto pelos alunos como um esporte pouco atrativo e sem graça (MIRANDA, 2012). Tal fato, por vezes, desmotiva professores a incluir este conteúdo em seus planos de aula. Kunz (2013) enfatiza que o ensino do atletismo em âmbito escolar é um processo difícil, segundo ele, os alunos preferem brincar com bola, a ficar saltando, arremessando ou se matar em corridas.

Muitos professores fazem uso da ênfase de Kunz (2013) ao levar para as aulas somente jogos coletivos, o que ocorre desde o momento que a criança entra em contato com a Educação Física. É claramente visível que alunos que não tiverem a prática do atletismo desde o momento que inicia a Educação Física, terá mais dificuldade de adequar-se a prática quando algum professor quiser iniciar a prática

como conteúdo das aulas, visto que a vivência com jogos coletivos já esta mais marcante.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de uma pesquisa de campo de caráter observacional descritivo exploratório, que segundo Cervo e Bervian (2002), favorecem uma formulação clara do problema e hipótese como tentativa de solução, bem como levantar informações de dados que não se consta em nenhum documento.

3.2 LOCAL DE ESTUDO

Os dados foram coletados nas escolas estaduais da zona urbana do município de Juína – MT.

3.3 AMOSTRA

A amostra constituiu-se de professores de Educação Física das unidades escolares urbanas, que ofertam o ensino fundamental, na rede estadual do município de Juína – MT.

3.3.1 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Os critérios de inclusão estabelecidos foram:

Ser professor graduado em educação física, trabalhar com as turmas do 6º ao 9º anos, atuar em escola pública situada na zona urbana.

Critérios de exclusão:

Não consentir em participar do estudo.

3.4 PROCEDIMENTO DE COLETAS DE DADOS

A pesquisa se efetivou através de um questionário (APÊNDICE A) com perguntas fechadas direcionado aos professores de Educação Física que atendem aos critérios de inclusão nas unidades escolares pesquisadas.

Os dados foram coletados por intermédio de um questionário entregue pelo pesquisador aos professores, na unidade de ensino que o professor leciona no período em que o mesmo realiza o cumprimento da hora atividade¹.

Primeiramente foi entregue e explicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE (APÊNDICE B), logo em seguida assinado pelos participantes antes de responderem ao questionário.

O questionário foi explicado pelo pesquisador e em seguida foi respondido na presença do mesmo e recolhido logo em seguida.

As variáveis coletadas foram: conteúdo mais trabalhado, planejamento de ensino, modalidades trabalhadas, dificuldade encontradas e aceitação dos alunos.

3.5 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados foram analisados de maneira quantitativa por meio de estatística descritiva. Para a tabulação dos resultados utilizou-se do *software Microsoft Office Excel*. Após serem tabulados, os resultados foram expostos em gráficos para mostrar os dados de maneira clara e de fácil entendimento (MARCONI e LAKATOS, 2006).

¹ Representa o trabalho pedagógico realizado fora da sala de aula, em ambiente escolar e com remuneração (SINTEPE, 2015).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo teve como objetivo verificar se o atletismo está inserido nos planejamentos de ensino das unidades escolares, além de identificar os fatores que interferem no desenvolvimento deste esporte nas aulas de Educação Física Escolar.

Para melhor entendimento dos resultados, inicialmente buscou-se analisar como os professores distribuíam os conteúdos da Educação Física Escolar em suas aulas.

Entre os professores que se propuseram a responder o questionário, constatou-se que 50% deles (n=4) trabalham apenas os esportes no decorrer do ano letivo, 25% (n=2) trabalham a combinação de esportes, jogos e ginástica, e os outros 25% (n=2) apenas esportes e jogos².

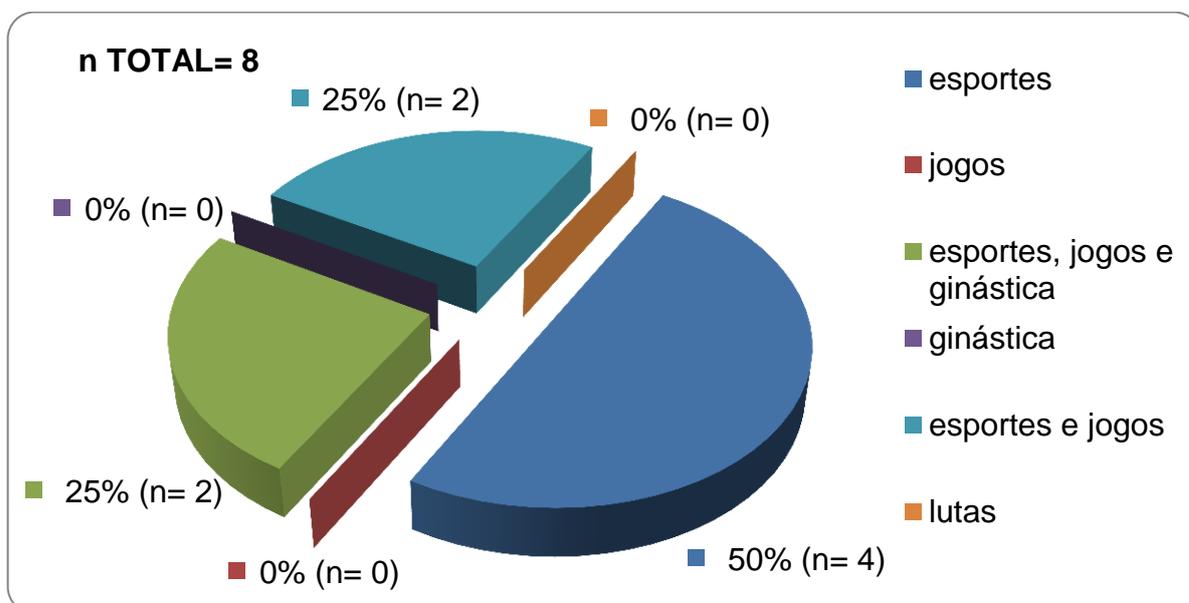


Gráfico 1. Conteúdos mais trabalhados pelos professores de Educação Física Escolar no decorrer do ano³.

FONTE: O autor

Como exposto no gráfico 1, os esportes são os conteúdos trabalhados por todos os professores pesquisados. Vários estudos corroboram com estes resultados

² O jogo é definido como uma atividade de caráter lúdico com normas livremente estabelecidas pelos participantes. O esporte, por sua vez, tem regras preestabelecidas pelas diferentes instituições que regem cada modalidade esportiva, sejam ligas, federações, confederações ou comitês olímpicos (GALATTI, 2011).

³ Esportes, jogos, lutas e ginásticas corresponde a um dos três blocos de conteúdos da educação Física no ensino Fundamental (BRASIL, 1997).

(COSTA; NASCIMENTO, 2006; ROSÁRIO; DARIDO, 2005; SANTOS; MATOS, 2004), nos quais os esportes são a predominância nas unidades de ensino pesquisadas.

O estudo de Rosário e Darido (2005) relata a predominância do uso de esportes coletivos tradicionais (basquetebol, futebol, handebol e voleibol). De acordo Matthiesen et al. (2006), os professores vêm dando mais ênfase nos esportes coletivos, deixando o atletismo de lado.

Ao responderem a pergunta se o atletismo fazia parte do planejamento de ensino, no gráfico 2 pode ser observado que este esporte está presente nos planejamentos de ensino de 75 % (n=6) dos professores pesquisados. Assim, pode-se considerar o atletismo um conteúdo presente no planejamento curricular na maior parte das escolas estaduais de Juína – MT, sendo negligenciado em duas unidades de ensino. Desta forma, pode-se constatar que o esporte mencionado é bastante difundido na rede estadual do município.

Porém, Oliveira (2006) diz que o atletismo não é um conteúdo utilizado nas aulas de Educação Física Escolar.

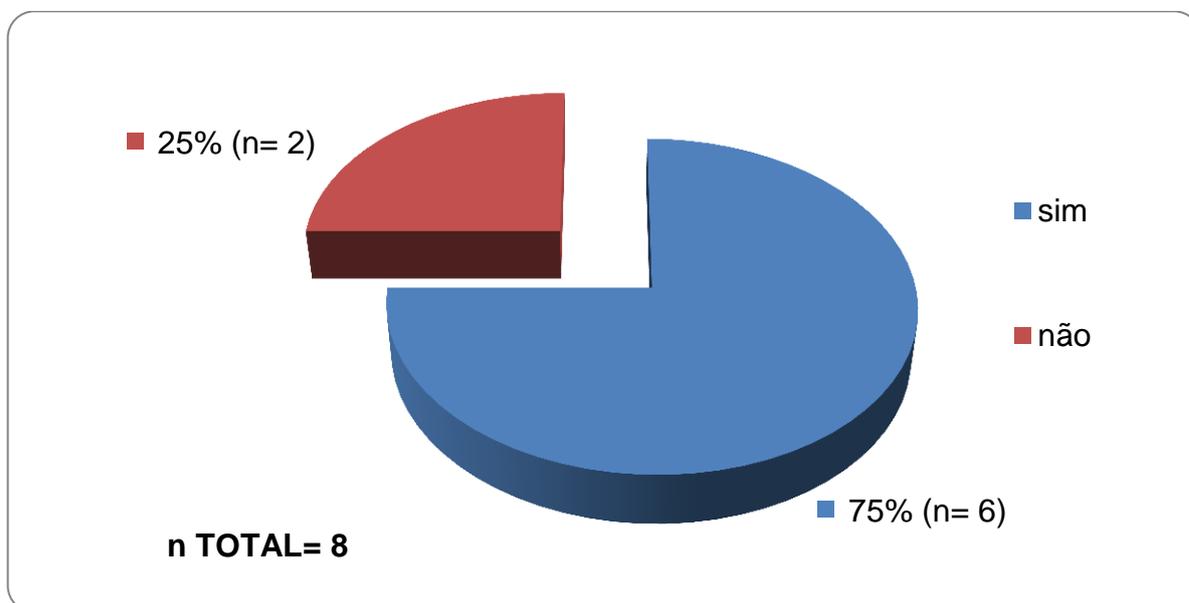


Gráfico 2. Utilização do atletismo nos planejamentos de ensino

FONTE: O autor

Apesar de estar inserido nos planejamentos de ensino dos professores, o gráfico 3 relata que 87% (n= 7) deles têm dificuldades em trabalhar o atletismo no ambiente escolar em que ministra as aulas.

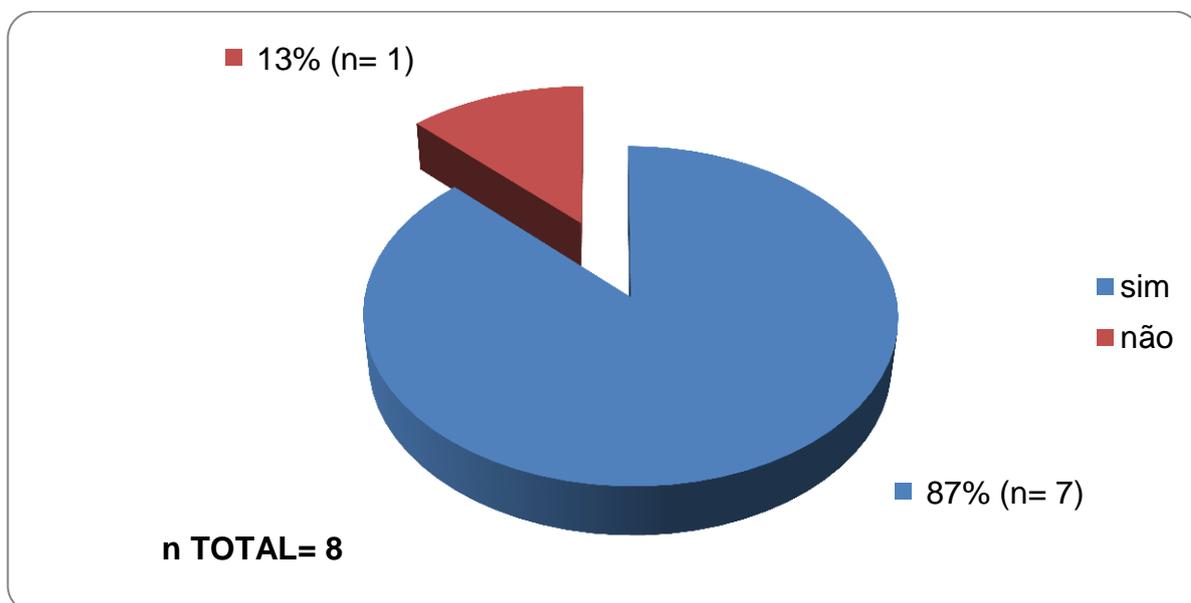


Gráfico 3. Dificuldades encontradas para se trabalhar o atletismo

Fonte: O autor

Assim, buscou-se identificar quais dificuldades eles encontram ao trabalhar o atletismo. Três professores (37%) responderam que a falta de materiais específicos é o que mais afeta no desenvolvimento das aulas, dois professores (25%) relataram falta de materiais específicos e a falta de espaço físico adequado e dois (25%) afirmaram não ter conhecimento suficiente para trabalhar este esporte com os alunos (Gráfico 4).

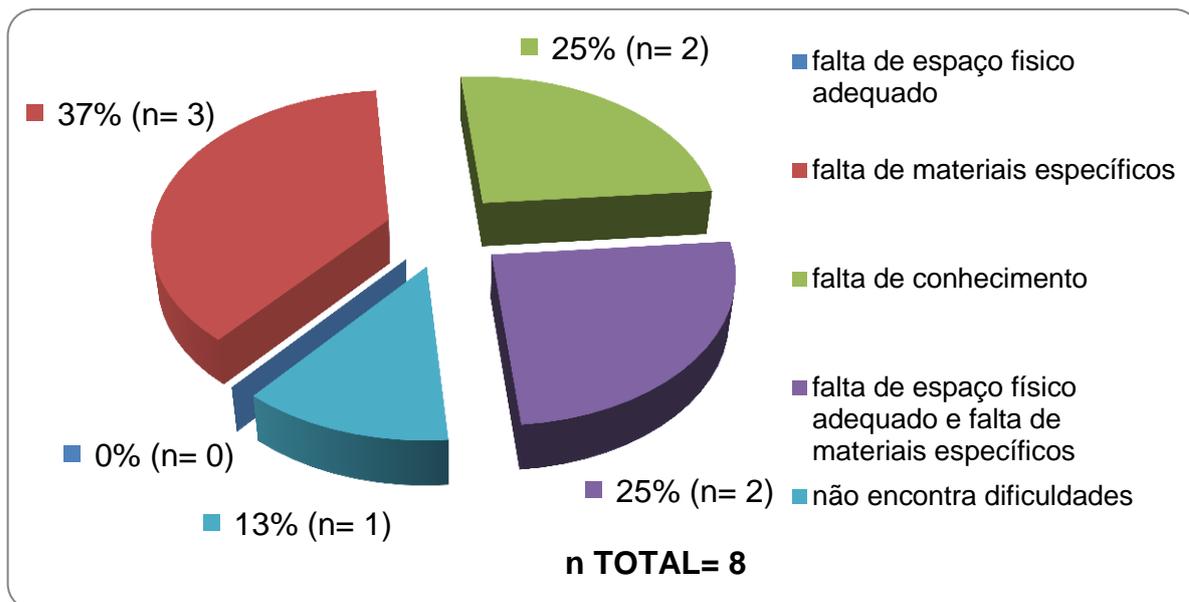


Gráfico 4. Dificuldades encontradas pelos professores

Fonte: O autor

Desta forma, pode-se entender que a grande dificuldade dos professores está relacionada à falta de materiais específicos e locais apropriados para a prática.

Estes fatores não são dificuldades encontradas somente pelos professores pesquisados do município de Juína – MT, tendo em vista que estas informações vão de acordo com outros estudos (MATHIENSEN, 2005; SILVA; SEDORKO, 2011; RABELO; FERNANDES, 2010), nos quais as mesmas dificuldades são apresentadas.

Segundo Gallina (2005), estas informações passadas pelos professores são controversas à literatura, já que o atletismo é a modalidade esportiva mais fácil de encontrar adaptação, tudo depende da vontade e criatividade do professor.

De acordo com Matthiesen, Calvo e Faganello (2004), o atletismo pode ser muito bem trabalhado em ambiente escolar utilizando recursos didáticos adaptados. Assim, o fato de não utilizar este conteúdo nas aulas de Educação Física não pode ser justificado pelos fatores que interferem. Os materiais a serem utilizados no atletismo podem ser confeccionados por materiais recicláveis e alternativos, além da quadra ou um espaço de grama ou areia serem opções adequadas para o desenvolvimento do atletismo.

Sabendo-se destes recursos didáticos adaptados, buscou-se identificar quais modalidades do atletismo eram mais trabalhadas pelos professores (gráfico 5). Apenas 62% (n=5) responderam a esta questão, os demais (n=3) deixaram-na em branco justificando-se pelo fato de não trabalharem o atletismo nas unidades de ensino na qual lecionam. Assim, pode-se constatar que apesar do atletismo estar inserido em 75% dos planejamentos de ensino, apenas 62% dos professores aplicam o esporte mencionado nas aulas.

Diante das respostas dadas pelos professores que responderam à questão foi possível constatar que corrida e arremesso são as modalidades mais presentes nas aulas, sendo o salto utilizado apenas por dois professores (gráfico 5).

É provável que o fato da modalidade corrida ser um conteúdo trabalhado por todos que responderam a pergunta, se de por ser uma modalidade que não requer de muitos materiais específicos, além da quadra ser uma boa opção para o desenvolvimento de tal.

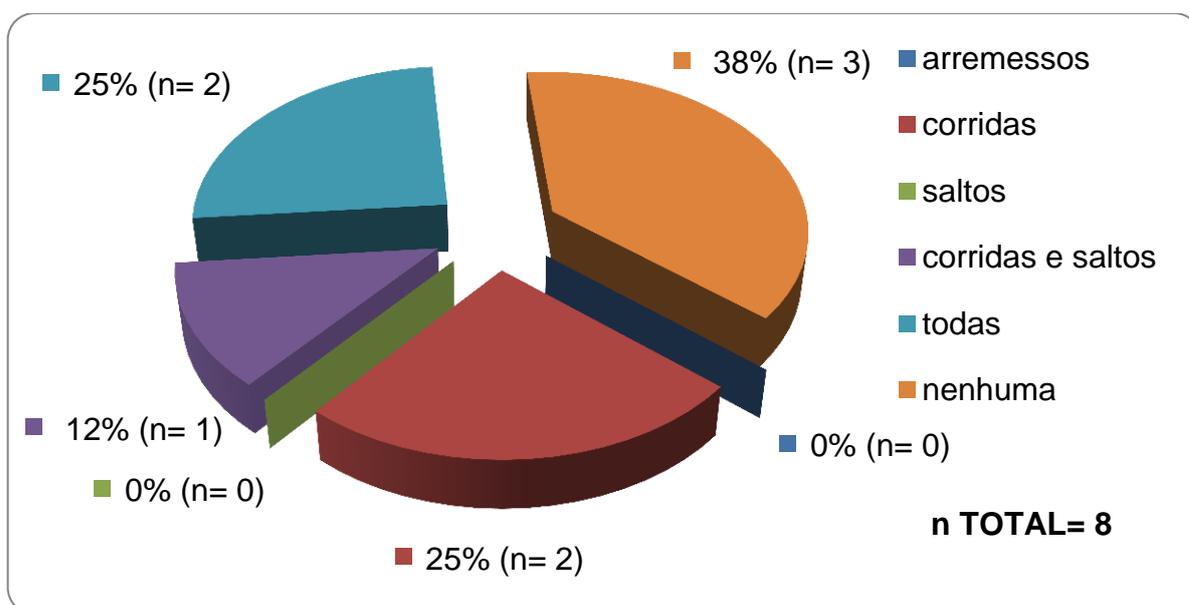


Gráfico 5. Modalidades mais trabalhadas

Fonte: O autor

Nas escolas onde o atletismo é difundido a aceitação dos alunos na perspectiva dos professores é bem positiva (63% n=5). Somente três professores não responderam uma vez que o esporte não é trabalhado na unidade de ensino (gráfico 6).

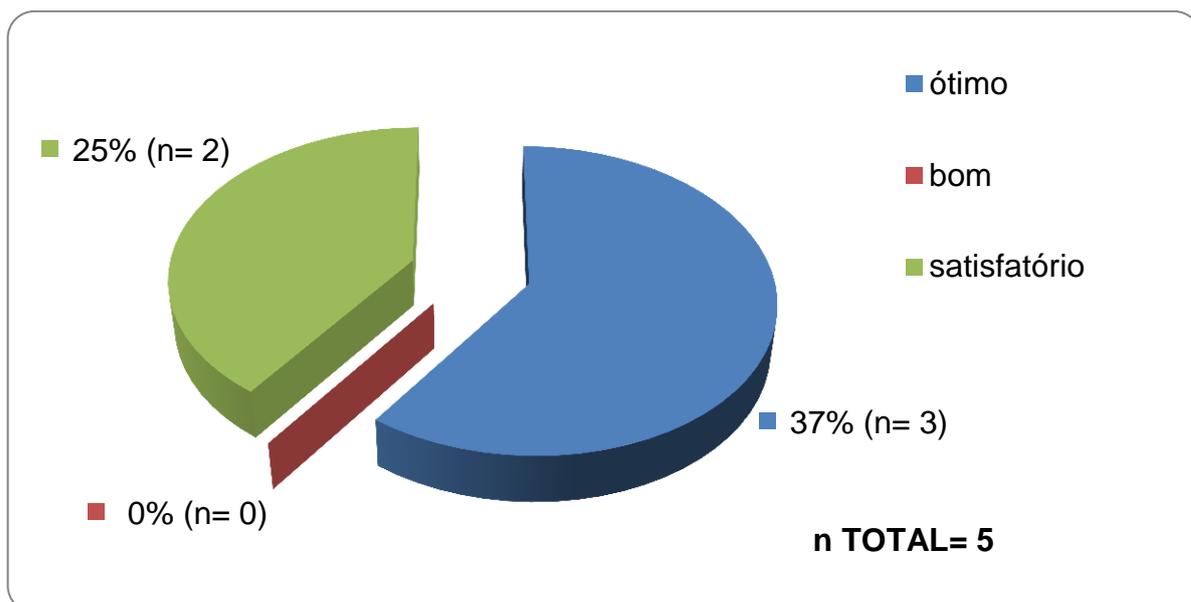


Gráfico 6. Aceitação dos alunos.

Fonte: O autor

5 CONCLUSÃO

Diante do exposto, é possível constatar que o atletismo enquanto conteúdo da Educação Física escolar está inserido no planejamento de ensino da maioria dos professores pesquisados (n=6), porém apenas 62% (n= 5) realmente aplicam este esporte em suas aulas.

A falta de conhecimento, de materiais específicos e locais apropriados são fatores que dificultam o desenvolvimento do atletismo nas unidades pesquisadas. Mesmo com as dificuldades, o atletismo está presente em nas aulas de Educação Física de boa parte das unidades pesquisadas (68%).

Desta forma, pode-se considerar que o esporte esta sendo difundindo aos alunos da zona urbana que frequentam o ensino fundamental na rede estadual do município de Juína - MT, mas ainda precisando de mais incentivos e oportunidades à prática, a fim de atender toda comunidade escolar do município de Juína – MT.

REFERÊNCIAS

BETTI, I. C. R. Esporte na escola: mas é só isso, professor. **Motriz**, v. 1, n. 1, p. 25-31, 1999.

BRASIL. Confederação Brasileira de Atletismo CBAT. **Atletismo: regras oficiais de competição**. São Paulo: Editora Phorte, 2008.

BRASIL. ATLETISMO: História. 2016a. Disponível em: <<http://www.brasil2016.gov.br>>. Acesso em 23 de maio de 2016.

BRASIL. Confederação Brasileira de Atletismo. Histórico: Atletismo. 2016b. Disponível em <www.cbat.org.br/acbat/historico.asp>. Acesso em 10 de Abril de 2016.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação física / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

CALVO, A. P. O. O Atletismo como conteúdo da educação física escolar: estudo realizado com universitários da UNESP–Rio Claro. 2005. **Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Educação Física)**. Instituto de Biociências. UNESP, Rio Claro, 2005.

CERVO, A. L. BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Editora Prentice Hall, 2002.

CITADELLA, J. F. Atletismo escolar: desenvolvendo as habilidades motoras através da ludicidade. 2014. Disponível em:<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_unioeste_edfis_artigo_jeferson_luis_citadella.pdf> acesso em 11 out 2016.

COLLI, E. **Universo Olímpico: uma enciclopédia das olimpíadas**. São Paulo: Editora Codéx, 2004.

CONFED, Conselho Federal de Educação Física. Educação Física e atletismo: Ligação Direta. Revista Educação Física, n.28, 2008. Disponível em: <<http://www.confef.org.br/extra/revistaef/show.asp?id=3728&hl=atletismo>> Acesso em 17 out 2016.

COSTA, L. C. A.; NASCIMENTO, J. V. Prática pedagógica de professores de educação física: Conteúdos e Abordagens Pedagógicas. **Journal of Physical Education**, v. 17, n. 2, p. 161-167, 2008.

DAOLIO, J. Educação física escolar: em busca da pluralidade. **Revista Paulista de Educação Física**, n. 2, p. 40-42, 1996.

DARIDO, S.C.; RANGEL, I.C.A. **Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica**. Ed. 2. Rio de Janeiro: Editora

DUARTE, Orlando. História dos esportes. 4.ed. São Paulo: Editora Senac, 2004.

GALLINA, M. Ensinar Atletismo na escola: as dimensões dos conteúdos. Rio Claro, 2005.

GONÇALO JUNIOR; GARCIA N. Sem recorde, Bolt vence nos 200m e fatura mais um tricampeonato olímpico. Disponível em: <<http://esporte.ig.com.br/olimpiadas/2016-08-18/bol-200m-atletismo-ouro-rio-2016.html>> acesso em 11 out 2016.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Ed. 4. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

Galatti, L. R. Qual a diferença entre jogo e esporte?. 2011. Disponível em: <<http://novaescola.org.br/conteudo/152/qual-a-diferenca-entre-jogo-e-esporte>> Acesso em 10 nov 2016.

KIRSCK, A; KOCH, K; ORO, U. **Antologia do atletismo: metodologia para iniciação em escolas e clubes**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.

KUNZ, E. **Didática da Educação Física I**. Ed. 5. Manaus: Editora Unijui, 2013.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da Metodologia Científica**. Ed. 7. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

MARQUES, C. L; IORA, J. A. ATLETISMO ESCOLAR: POSSIBILIDADES E ESTRATÉGIAS DE OBJETIVO, CONTEÚDO E MÉTODO EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA. **Movimento (ESEF/UFRGS)**, v. 15, n. 2, p. 103-118, 2009.

MATTHIESEN, S. Q et al. Atletismo para crianças e jovens: vivência e conhecimento. **Motriz rev. educ. fís.(Impr.)**, v. 14, n. 3, p. 354-360, 2008.

MATTHIESEN, S. Q. Atletismo. **Programa Sesi atleta do futuro. São Paulo: Sesi**, v. 1, p. 52-67, 2006.

MATTHIESEN, S. Q.; CALVO, A. P.; SILVA, A. C. L.; FAGANELLO, F. R. **Atletismo se aprende na escola**. Grupo de Estudos Pedagógicos e Pesquisa em Atletismo do Departamento de Educação Física da UNESP/Rio Claro, 2004.

MATTHIESEN, S. Q. Uma abordagem escolar do Atletismo como manifestação esportiva. **IN: Manifestações dos Manifestações dos**, 2005.

MIRANDA, C. F. O corpo das crianças nas aulas de atletismo na escola. **Cad. CEDES**, v. 32, n. 87, p. 177-186, 2012.

OLIVEIRA, M. C. M. **Atletismo escolar: uma proposta de ensino na Educação Infantil**. Rio de Janeiro: Editora Sprint, 2006.

PRADO, V. M; MATTHIESEN, S. Q. Para além dos procedimentos técnicos: o atletismo em aulas de Educação Física. **Motriz rev. educ. fís.(Impr.)**, v. 13, n. 2, p. 120-127, 2007.

RABELO, V. T; FERNANDES, G. L. O atletismo como conteúdo nas aulas de Educação Física escolar. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, v. 9, n. 1, p. 187-192, 2010.

ROLIM R.; COLAÇO, P. **Considerações e perspectivas de abordagem do Atletismo na escola**. Horizonte, 2000.

ROSÁRIO, L. F. R.; DARIDO, S. C. A sistematização dos conteúdos da educação física na escola: a perspectiva dos professores experientes. **Motriz, Rio Claro**, v. 11, n. 3, p. 167-178, 2005.

SANTOS, I. L; MATTHIESEN, S. Q. A história do atletismo como um saber necessário às aulas de educação física: aprofundando no estudo das corridas com barreiras. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 12, n. 2, 2014.

SANTOS, R.S.; MATOS, T.C.S. A relação entre tendência e prática pedagógica dos professores de Educação Física de 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esportes**, São Paulo, v. 3, n. 3, 2004.

SILVA, A. C. L. O Atletismo em Aulas de Educação Física: Pesquisa com professores da Rede Pública de Rio Claro. 2005. **Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física)**, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2005.

SILVA, J. V. P.; SAMPAIO, T. M. V. Os conteúdos das aulas de educação física do ensino fundamental: o que mostram os estudos? **Revista Brasileira Ciência e Movimento**, v.20, n.2, 2012.

SINTEPE, Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Pernambuco. Hora-atividade. 2015. Disponível em: <<http://www.sintepe.org.br/site/v1/index.php/artigos/da-sociedade/1397-hora-atividade>>. Acesso em 19 out 2016.

SOARES, C. M. et al.,. **Metodologia de ensino da educação física**. São Paulo: Editora Cortez, 2009.

APÊNDICES**APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO**

<p>1) No bloco “esportes, jogos, lutas e ginastica”, qual conteúdo se faz mais presente nas aulas ministradas no decorrer do ano?</p> <p>1 () esportes</p> <p>2 () jogos</p> <p>3 () lutas</p> <p>4 () ginastica</p>
<p>2) O atletismo enquanto conteúdo da educação básica se faz presente no planejamento de ensino?</p> <p>1 () sim 2 () não</p>
<p>3) Há dificuldades em trabalhar o atletismo na atual unidade de ensino em que ministra aulas? (se a resposta for NÃO continue a responder a partir da questão 5)</p> <p>1 () sim</p> <p>2 () não</p>
<p>4) Quais dificuldades são essas?</p> <p>1 () Falta de espaço físico adequado</p> <p>2 () Falta de materiais específicos</p> <p>3 () Falta de conhecimento</p>
<p>5) Se SIM, quais modalidades são mais trabalhadas?</p> <p>1 () corridas</p> <p>2 () saltos</p> <p>3 () arremessos</p>
<p>6) Como é a aceitação dos alunos diante deste conteúdo aplicado?</p> <p>1 () ótimo</p> <p>2 () bom</p> <p>3 () satisfatório</p> <p>4 () regular</p> <p>5 () ruim</p>

APÊNDICE B: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

O ATLETISMO COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO AMBIENTE ESCOLAR DE JUÍNA/MT.

O presente TCLE, em atendimento à Resolução 466/12, destina-se a esclarecer ao participante da pesquisa intitulada “**ATLETISMO NA ESCOLA**”, desenvolvido pelo acadêmico Hiago Ferreira Dias, sob a responsabilidade do docente Lindomar Mineiro (Dep. de Educação Física), da Faculdade AJES, os seguintes aspectos:

Objetivos: a pesquisa tem como objetivo fazer uma análise da prática do Atletismo nas aulas de Educação Física nas escolas da rede estadual de ensino do município de Juína – MT.

Metodologia: a pesquisa será realizada com professores formados em Educação Física atuantes em turmas do ensino fundamental da rede pública urbana de Juína – MT.

Justificativa: a pesquisa justifica-se pelo interesse em identificar como atletismo é trabalhado nas escolas.

Desconfortos, riscos e danos advindos da pesquisa: este estudo não trará riscos e/ou danos e/ou prejuízos a saúde física do voluntário.

Confidencialidade do estudo: os registros da sua participação nesse estudo serão mantidos em sigilo, guardados de forma que somente os pesquisadores responsáveis terão acesso às informações, tendo o nome do pesquisado substituído por um código alfa numérico.

Benefícios: este estudo visa contribuir na identificação da forma como é vista o atletismo enquanto conteúdo escolar pelos professores de educação física do município.

Participação Voluntária: toda participação é voluntária, não há penalidades para aqueles que decidam não participar desse estudo, podendo retirar-se, a qualquer momento, da participação da pesquisa, sem correr riscos e sem prejuízo pessoal.

Consentimento para participação: Após ser devidamente esclarecido quanto aos objetivos do estudo, dos procedimentos aos quais serei submetido, bem como dos possíveis riscos decorrentes da minha participação no estudo, diante disso, estou de acordo com a participação no estudo descrito acima.

Nome da Participante _____

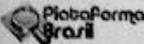
Eu, _____

_____ autorizo (a), a participar do estudo intitulado “**ATLETISMO NA ESCOLA**” desenvolvido pelo acadêmico Hiago Ferreira Dias, sob a orientação do Professor Mestre Lindomar Mineiro, da Faculdade AJES - Juína – MT.

Para maiores informações, entre em contato com pesquisador Lindomar Mineiro: fone: (66) 99965-9492 – email: mineiroef@hotmail.com e/ou Hiago Ferreira Dias: fone: (66) 98466-8842 – email: hiago.dias_edf@hotmail.com

ANEXO

FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS

 MINISTÉRIO DA SAÚDE - Conselho Nacional de Saúde - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS			
1. Projeto de Pesquisa: O ATLETISMO COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO AMBIENTE ESCOLAR DE JUÍNA/MT.			
2. Número de Participantes da Pesquisa: 20			
3. Área Temática:			
4. Área do Conhecimento: Grande Área 4. Ciências da Saúde			
PESQUISADOR RESPONSÁVEL			
5. Nome: Lindomar Mineiro			
6. CPF: 022.070.549-69		7. Endereço (Rua, n.º): NOVE DE MAIO CENTRO AP 03 JUINA MATO GROSSO 78320000	
8. Nacionalidade: BRASILEIRO	9. Telefone: (49) 9954-9520	10. Outro Telefone:	11. Email: mineiroof@hotmail.com
Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.			
Data: 21.10.16		 Assinatura	
INSTITUIÇÃO PROPONENTE			
Não se aplica.			
PATROCINADOR PRINCIPAL			
Não se aplica.			